

VARIABILIDADE GENÉTICA ENTRE POPULAÇÕES NATURAIS DE MANGABEIRA. Camila Santos Almeida (DEA – UFS); Rosana Barroso Feitosa (DEA – UFS); Allivia Rouse Ferreira dos Santos (Mestrado em Agroecossistemas – UFS); Tatiana Santos Costa (Mestrado em Biotecnologia) e Ana Veruska Cruz da Silva (Orientadora – Embrapa Tabuleiros Costeiros).

A mangabeira (*Harconia speciosa* Gomes) é uma frutífera tropical, nativa do Brasil e de grande importância social, econômica e cultural. A domesticação e incorporação da mangaba em sistemas produtivos regionais, bem como o desenvolvimento de estratégias de conservação eficientes estão estreitamente relacionadas ao conhecimento da magnitude e distribuição da variabilidade genética nas populações naturais. O objetivo do presente trabalho foi estudar a variabilidade genética entre populações nativas de mangabeira, utilizando marcadores moleculares RAPD (polimorfismo de DNA amplificado ao acaso). Foram avaliados 20 genótipos de cada população (Aracaju; Barra dos coqueiros e Itaporanga d’Ajuda). O DNA foi extraído e posteriormente amplificado em um programa constando de um ciclo de 94°C por 1 minuto; 92°C por 1 minuto; 35°C por 1 minuto; 92°C por 1 minuto; 35°C por 1 minuto; 72°C por 2 minutos; 40 vezes (92°C por 1 minuto; 35°C por 1 minuto; 92°C por 1 minuto; 35°C por 1 minuto; 72°C por 2 minutos) e, finalmente, um ciclo de 72°C por 5 minutos. A utilização de 10 iniciadores de síntese revelou alto polimorfismo, estando de acordo com a variabilidade observada com base em caracteres morfológicos. Essa variabilidade pode ser utilizada para seleção de indivíduos e estudos de melhoramento da espécie. Financiamento: CNPq (Edital Universal); FAPITEC (Bolsa de IC/PIBIC).